

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Mário Polyo

Curso	Biotecnologia Medicinal						
Unidade curricular (UC)	Farmacologia Geral						
Ano letivo	2023/2024	Ano	2.º	Período	1.º semestre	ECTS	5
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)			Total: 135	Contacto: 75	
Docente(s)	Márcio José de Abreu Marques Rodrigues						
<input type="checkbox"/> Responsável	da UC ou		Márcio José de Abreu Marques Rodrigues				
<input type="checkbox"/> Coordenador(a)	Área/Grupo Disciplinar						
<input checked="" type="checkbox"/> Regente							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Compreender as bases farmacológicas e estimular o espírito crítico do estudante na área da farmacologia.

Identificar o processo de evolução do estudo dos medicamentos, percebendo os métodos científicos que suportam a farmacologia e a distinguem do empirismo.

Compreender os mecanismos gerais de ação dos fármacos, bem como o seu ciclo geral no organismo.

Conhecer os fatores que condicionam a variabilidade individual e interindividual na resposta aos fármacos.

Perceber os mecanismos pelos quais podem ocorrer interações medicamentosas, entre medicamentos ou entre medicamentos e alimentos ou outros produtos de saúde.

Conhecer os principais mecanismos de intervenção farmacológica nos diferentes sistemas.

Desenvolver o espírito de investigação para novas soluções terapêuticas.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Princípios gerais da farmacologia

Desenvolvimento de novos Fármacos: ensaios toxicológicos, ensaios clínicos

Medicamentos genéricos: ensaios de biodisponibilidade/bioequivalência

Formas farmacêuticas e vias de administração

Fase biofarmacêutica do ciclo geral dos fármacos no organismo

Farmacocinética: absorção, distribuição, metabolismo, excreção

Parâmetros farmacocinéticos e modelos farmacocinéticos

Farmacodinamia: ações mediadas e não mediadas por recetores.

Variabilidade de resposta aos fármacos.

Farmacologia dos grupos especiais: pediatria, gravidez, lactação, idoso, insuficiente renal e insuficiente hepático.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Mário Boty

Mecanismos de Interações Medicamentosas

Reações adversas aos medicamentos, farmacovigilância e alertas de segurança

Farmacologia dos grandes sistemas. Sistema de classificação anatômica, terapêutica e química e classificação farmacoterapêutica.

Mecanismos de intervenção farmacológica nas doenças e principais alvos terapêuticos.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objetivos da unidade curricular uma vez que abordam os estudos farmacológicos, toxicológicos e clínicos que levam ao desenvolvimento de novos fármacos e são estudados os mecanismos gerais de ação comuns a todos os fármacos, a farmacocinética e a sua influência na resposta aos fármacos, assim como os mecanismos desencadeantes de interações medicamentosas, permitindo ao estudante, perceber a importância de realizar estudos farmacológicos e toxicológicos e compreender o ciclo geral dos fármacos no organismo e quais os fatores que podem interferir nalguma das fases do ciclo. O estudo da farmacologia dos grandes sistemas e dos mecanismos de intervenção farmacológica e principais alvos terapêuticos nas diferentes patologias permite conhecer os principais mecanismos de intervenção farmacológica e desenvolver o espírito crítico para desenvolvimento de novas soluções terapêuticas.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

*Rang, H.P. Dale, M.M., Ritter J.M., Moore, P.K. (2006); Rang and Dale's Pharmacology, 6ª ed, Elsevier.
Osswald W., Guimarães, S. (2006). Terapêutica Medicamentosa e suas Bases Farmacológicas, 5ª ed, Porto Editora.*

Laurence B, Goodman and Gilman's (2005). The Pharmaceutical Basis of Therapeutics, 15ª ed, McgrawHill Companies INTL Division.

Wells B.G; DiPiro J. T., Schwinghammer T. L., Hamilton Ci.W. (2008). Pharmacotherapy Handbook, Seventh Edition. McGraw Hill Inc.

Koda-Kimble and Young's (2012). Applied Therapeutics: The Clinical Use of Drugs, Tenth Edition, Wolters Kluwer Health.

<http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED>.

<http://www.ema.europa.eu/ema/>.

<http://www.fda.gov/>.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	------------------------------

Hárisa

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As aulas teóricas consistem na exposição dos conteúdos programáticos, com sistematização dos aspetos mais pertinentes e atuais, estimulando os estudantes para a interação e discussão dos temas abordados. Nas aulas teórico-práticas são resolvidos problemas com questões práticas e analisados artigos científicos e documentos oficiais da Agência Europeia do Medicamento (EMA) e da Autoridade Nacional do Medicamento e outros Produtos de Saúde (INFARMED), relacionados com os conteúdos apresentados nas aulas teóricas, sendo privilegiada a discussão interativa com os estudantes e o espírito crítico na interpretação e análise de informação.

A avaliação inclui duas frequências (75%), a avaliação contínua (10%) e a apresentação sob a forma de comunicação oral acerca de um trabalho sobre a farmacocinética e farmacodinâmica de um medicamento biológico ou biofarmaco ou fármacos recentes (15%). A aprovação da unidade curricular obtém-se com a nota final mínima de 9,5 valores (10 valores), numa escala de zero a vinte valores (0-20).

Os estudantes que obtenham valor inferior a 9,5 na avaliação final ou que tenham valor inferior a 7,5 valores na avaliação final de alguma das componentes de avaliação e que tenham cumprido o regime de frequência às aulas teórico-práticas, são admitidos a exame. O valor obtido na avaliação do trabalho apresentado será guardado para exame, mantendo-se a ponderação de 15% na nota final.

Os estudantes abrangidos por estatutos especiais que não compareçam num número suficiente de aulas que permita a avaliação contínua do seu desempenho na sala de aula serão avaliados apenas pelas provas escritas e pelo trabalho, tendo uma ponderação respetivamente de 85% e 15%.

A melhoria de classificação implica a realização de exame, nas épocas previstas para o efeito, de todos os conteúdos programáticos teóricos e teórico-práticos.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino estão em coerência com os objetivos da unidade curricular. As aulas teóricas com uma metodologia expositiva, em que se pretende sempre participativas, são a primeira abordagem dos conteúdos em que os alunos são estimulados a colocar questões e a fazer raciocínios baseados nos conhecimentos prévios que têm e vão adquirindo ao longo do semestre, são fundamentais para atingir os objetivos relacionados com o conhecimento e a memorização de conceitos. Por outro lado, as aulas teórico-práticas em que se pretende a pesquisa e análise de artigos científicos, bases de dados, e outra informação relevante nas páginas web da EMA, INFARMED e FDA assim como a resolução de casos práticos, são muito importantes para atingir os objetivos relacionados com as habilidades do saber fazer.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

É obrigatória a presença a 75% das aulas teórico-práticas. Os estudantes que não cumprirem este regime de frequência e que não estejam abrangidos por estatuto especial reprovam e não são admitidos a exame final.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Márcio Rodrigues | marcirodrigues@ipg.pt | Gabinete nº 4

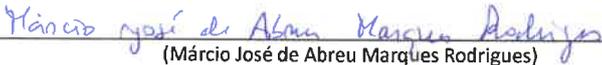
Horário de atendimento: 3ª Feira: 10.30h-12.30h | 4ª Feira: 10.30h-12.30h

DATA

29 de setembro de 2023

ASSINATURAS

Docente e Regente da UC


(Márcio José de Abreu Marques Rodrigues)